

“A ‘DEMOCRATIZAÇÃO DO INTERNACIONAL’ FRENTE À ‘DESDEMOCRATIZAÇÃO DO NACIONAL’”? UMA REVISÃO INICIAL DA LITERATURA

LUCAS MARQUES FERREIRA¹; GIOVANA DE OLIVEIRA²; MYLENN
CARVALHO DOS SANTOS³; VINICIUS ZANCHIN BALDISSERA⁴; BENJAMIN
VITÓRIA MEDEIROS DE FREITAS⁵; LUCIANA BALLESTRIN⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – lucas.marques.ferreira@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – oliveira.giovanad@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – mylenna32carvalho@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – vinib222@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – vitoriamedf@gmail.com

⁶Professora orientadora / UFPel (PPGCPol/Curso de RI, IFISP) – luciana.ballestrin@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, muitos países que vivem sob regimes democráticos têm passado por um período de profunda instabilidade política que coloca em questionamento a própria sobrevivência do regime democrático. Este fenômeno se tornou objeto de análise para vários pesquisadores da área das Ciências Sociais que, de modo geral, o conceituam como “crise das democracias” (PRZEWORSKI, 2020), “morte das democracias” (LEVITSKY; ZIBLATT, 2018), “desconsolidação democrática” (MOUNK, 2018), “desdemocratização” (BROWN, 2019), entre outros. Ainda que a literatura seja recente, devido principalmente à contemporaneidade deste objeto, já pode-se observar alguns diagnósticos e prognósticos da crise, com os acontecimentos que possam ter contribuído para este momento e também suas principais causas.

O século XXI sediu eventos que abalaram as estruturas das democracias liberais representativas do Ocidente. O atentado às Torres Gêmeas em 09/2001 em Nova Iorque, a crise econômica global de 2008, o ciclo de protestos globais iniciados com a “primavera árabe” em 2011 e, principalmente, a eleição de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos em 2016, são alguns acontecimentos que impactaram politicamente, de alguma forma ou de outra, a política democrática no Norte e no Sul Global. Na Ciência Política, é especialmente a partir da eleição de Donald Trump, que o diagnóstico de crise democrática começa a ser percebido e difundido. Trump, empresário bilionário que não possuía participação política anterior, tornou-se uma liderança global da nova extrema-direita em ascensão. Gestada no interior das próprias democracias liberais, seus discursos possuem conteúdos nacionalistas, conservadores, xenofóbicos, racistas e antifeministas.

Além do aumento da intolerância estimulada pela ascensão das novas direitas antidemocráticas e reacionárias às conquistas de direitos, a literatura também aponta como causas a expansão radical e estrutural das mídias sociais, junto à estagnação econômica e crise identitária (MOUNK, 2018); o desgaste da

¹ Destaca-se aqui outras participações dos bolsistas de iniciação científica: a inscrição do presente trabalho na 7ª Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pelotas; a produção e apresentação de trabalho acadêmico de alguns membros no XI Encontro Estudantil Regional de Relações Internacionais; o auxílio técnico em transmissões ao vivo de palestras; e também a participação como ouvinte em palestras online.

crença no progresso material, somado à polarização social e política, racismo e hostilidade crescentes (PRZEWORSKI, 2020); e, desdobramentos indesejados do neoliberalismo, com a ascensão das forças de extrema-direita (BROWN, 2019). Têm-se ainda a crise de representação política, o avanço do populismo, da desconfiança política e a perda dos valores democráticos: esses fatores também incorporam alguns dos principais elementos atribuídos à atual crise.

O trabalho a ser apresentado consiste na discussão da revisão da literatura internacional pelo grupo de pesquisa vinculado ao projeto “A “democratização do internacional” frente à “desdemocratização do nacional”: uma análise da regressão democrática como fenômeno global”, coordenado pela profa. Luciana Ballestrin (2020-2024). O objetivo principal do projeto de pesquisa é o de identificar quais foram os impactos que a crise das democracias liberais, em âmbito doméstico, causou sobre a democratização do sistema internacional que vinha sendo construída desde os anos 1990.

2. METODOLOGIA

Nessa primeira etapa de pesquisa, privilegiou-se a revisão da literatura e a pesquisa exploratória de alguns documentos. Assim, a operacionalização do trabalho do grupo de pesquisa é desenvolvida por meio das seguintes atividades: 1) leituras da bibliografia indicada; 2) apresentação, debate e fichamento dos textos através de exposições orais e produção escrita; 3) pesquisa documental em *websites* (periódicos, revistas, relatórios de verificação democrática e *rankings* democráticos); 4) atualização e alimentação de um banco de dados com artigos de revistas nacionais de RI com Qualis A1 e A2; 5) reuniões quinzenais para fins de exposição das pesquisas individuais e debate acerca da revisão da bibliografia e pesquisa documental; 6) Outras atividades que possibilitaram momentos de reflexão e discussão da temática relacionada à pesquisa do projeto e percebem-se como importantes para tal.

Para fins de apresentação neste CIC, na próxima seção apresentaremos as dinâmicas relacionadas às atividades 3) e 4), enquanto nas Conclusões serão destacadas algumas principais Conclusões referentes às atividades 1 e 2), uma vez que a pesquisa se encontra em andamento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3) Pesquisa documental exploratória em websites

Como terceiro tipo de atividade elencada, tem-se a pesquisa documental, realizada com as seguintes temáticas e resultados: o mapeamento de revistas A1, A2, B1 e B2 de Ciência Política e Relações Internacionais, com confecção de tabela para uso interno do grupo; o mapeamento por meio de planilhas no Excel dos periódicos nacionais Revista Brasileira de Política Internacional (1997-2020), Contexto Internacional (1997-2020) e Meridiano 47 (2000-2020), em que se observou a pouca publicação de artigos com a temática de “democracia” e “sociedade civil global”; o mapeamento inicial de rankings internacionais de classificação de democracias; e uma pesquisa exploratória de rankings aparentemente interessantes para o projeto. Destes rankings, pesquisou-se sobre *Polity Project*, *World Values Survey*, *Freedom House*, *Varieties of Democracy*, *The Economist Intelligence UNIT: Democracy Index*, *Latinobarómetro* e *The Global State of Democracy Indices*; entre os quais, escolheu-se priorizar os rankings da *Freedom House*, da *Varieties of Democracy* e do *The Economist Intelligence*

UNIT: Democracy Index, devido à caracterização e classificação utilizada e à maior relevância para a produção acadêmica em ciência política.

Com o exposto, evidencia-se, nesse sentido, o caráter teórico e empírico do projeto, pois, trabalha-se tanto com revisão de literatura quanto com pesquisa documental. Ainda em desenvolvimento, neste primeiro ano de pesquisa do grupo, estabeleceu-se já uma base teórica e empírica para a pesquisa indicada. Atualmente, além da leitura de bibliografia recente sobre crises das democracias, há em primeiro plano, o andamento de pesquisa exploratória sobre as iniciativas de democratização do internacional no âmbito da ONU.

4) Atualização e alimentação do banco de dados de artigos

Todos os arquivos utilizados para a pesquisa desenvolvida pelo grupo são compartilhados em uma pasta compartilhada de acesso aberto aos participantes do projeto. Nele, encontra-se uma ampla gama de artigos científicos sobre o objeto de estudo do grupo de pesquisa, dentre os quais se destacam os artigos sobre “Democracia e Sociedade Civil Global”, “Crise das Democracias” e “Democracia e Relações Internacionais”. Ademais, o grupo também alimenta a pasta com resumos, comentários e questionamentos sobre os artigos durante a revisão de literatura. Esses arquivos são atualizados na medida em que o grupo finaliza a leitura e a discussão de cada artigo ou livro da área e produz documentos a respeito deles. Os resumos de cada obra, bem como os comentários e questionamentos levantados pelos membros do grupo, não apenas servem como registro das atividades do grupo, mas também compilam as ideias de diversos autores relevantes para o projeto e as torna acessíveis aos participantes do grupo, o que facilita a produção de futuros trabalhos científicos e permite aos participantes mapear a produção científica de interesse para atingir seus objetivos.

Em relação ao mapeamento dos periódicos nacionais, um banco de dados em Excel está sendo atualizado e construído com as revistas anteriormente mencionadas, objetivando a realização de uma análise acerca da produção brasileira em Ciência Política e Relações Internacionais. As planilhas organizadas pelo grupo reúnem informações sobre cada artigo publicado pelos 4 periódicos selecionados desde suas primeiras edições. Os dados coletados são: nome do artigo, edição, ano de publicação, área, resumo, palavras-chave, autoria e gênero de autores. Através desse banco de dados, foi possível encontrar publicações de interesse acadêmico para o grupo, relacionadas à democracia e à sociedade civil global, ao mesmo tempo que foi possível perceber a pouca incidência de artigos sobre tais temas nos principais periódicos nacionais da área.

4. CONCLUSÕES

2) Principais Conclusões da revisão da literatura

Para iniciar a discussão, o grupo primeiramente realizou uma revisão bibliográfica de uma literatura produzida na década de 1990 sobre a democratização do internacional através dos trabalhos de Held (1991), Archibugi (1993), Hurrell (1999) e Falk (2005). Percebeu-se uma intensa discussão de propostas para democratização do internacional e atuação da sociedade civil global neste período, predominando o caráter liberal da literatura. Encontra-se em

andamento uma atividade de revisão de bibliografia de uma literatura mais recente acerca da crise das democracias liberais, com Yascha Mounk (2018), Adam Przeworski (2020) e Wendy Brown (2020). Nela, está em observância a própria caracterização da crise, do conceito de democracia e as ditas causas desse fenômeno em percurso.

Na revisão das obras de Mounk e Przeworski, verifica-se o cunho democrático-liberal da literatura recente abordando crises da democracia. Ambos os autores empregam definições minimalistas de democracia em suas análises, ainda que com resultados e conclusões diferentes - Przeworski conclui que não há um processo de crise, mas sim de deterioração democrática, enquanto Mounk constata resolutamente que vem sendo observada uma divisão crescente entre liberalismo e democracia. De forma relevante, ambos os autores consideram de forma passageira o impacto de fatores internacionais no cenário democrático alarmante, atribuindo maior peso aos fatores econômicos advindos do sistema internacional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCHIBUGI, Daniele. The Reform of the UN and Cosmopolitan Democracy: A Critical Review. **Journal of Peace Research**, Oslo, vol. 30, no. 3, p. 301-315, 1993.

BROWN, Wendy. **Nas ruínas do neoliberalismo**. São Paulo: Editora Politeia, 2019.

FALK, Richard. *Reforming the United Nations: global civil society perspectives and initiatives*. In: **Global Civil Society 2005/6**. 1 Oliver's Yard, 55 City Road, London EC1Y 1SP United Kingdom: SAGE Publications Ltd, 2006, p. 38.

HELD, David. *A democracia, o Estado-nação e o sistema global*. **Lua Nova**, São Paulo, n.23, p. 145-194, 1991.

HURREL, Andrew. Sociedade Internacional e Governança Global. **Lua Nova** [on-line], n.46, 1999, p. 55-75.

LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. **Como as democracias morrem**. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

MOUNK, Yascha. **O povo contra a democracia: por que nossa liberdade corre perigo e como salvá-la**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

PRZEWORSKI, Adam. **Crises da democracia**. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2020.